

29 NOV A
7 DEZ 2021



6ª MOSTRA AMBIENTAL
DE CINEMA DO RECIFE



C A T Á L O G O



O FUTURO É AGORA!

A **6ª Mostra Ambiental de Cinema do Recife – MARÉ** traz um panorama sobre a perspectiva de um planeta em alerta. De 29 de novembro a 7 de dezembro de 2021, no Recife e em Fernando de Noronha, uma programação presencial e virtual reúne 24 filmes, além de debates, oficinas, exposição, lançamento de livro e ações ambientais.

Nesta edição, um recorte sobre os temas dos encontros trará no eixo Cidades & Conflitos, as consequências das mudanças climáticas e do aquecimento global; no eixo Povos & Territórios, as questões do Marco Temporal e a luta dos povos originários; e no eixo Ecossistemas & Biodiversidade, um alerta sobre o acúmulo de plásticos nos mares e a mobilização em torno da Década do Oceano.

Especialmente, esta edição é marcada pelas ausências de Geraldo Pinho, programador, curador e incentivador da MARÉ e de Jaider Esbell, ativista Macuxi, presente no filme *Por onde anda Makunaíma?* de Rodrigo Séllos.

Sobre ainda um mundo assolado pela pandemia da Covid-19, a MARÉ vem como um sopro de esperança, jogando luz nos problemas que o planeta enfrenta, promovendo de forma coletiva a construção de novos caminhos.

COORDENAÇÃO GERAL | Rafael Buda

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO | Tiago Delácio

CURADORIA | André Dib

ASSISTENTE DE CURADORIA | Fellipe Redó

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO | Anna Andrade

PRODUÇÃO | Rose Lima, Rafael Henrique e Pedro Ferreira

TÉCNICO | Paulo de Melo

COORDENAÇÃO DE EXIBIÇÃO | Silas Alexandre

COMUNICAÇÃO | Bem Dita Pauta

MONITORAS | Aline Souza, Géssica Ruana e Thamyres Aguiar

ARTE | Juliana Lapa

DESIGN E SITE | Tomaz Alencar

FOTOGRAFIA | Chico Porto

VÍDEO INSTITUCIONAL | Adalberto Oliveira

VINHETA | Paulo Leonardo



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

OFICINAS

De 29/11 a 3/12

Documentário Ambiental
com Marlom Meirelles,
Espaço Pasárgada, 13 - 17h

Stop Motion com
materiais reutilizados
com Bruno Cabús, Zoom, 14 - 18h

TEATRO DO PARQUE

Segunda (29/11)

18h - VJ Biarritz
(intervenção videomapping)

18h30 - Cerimônia de abertura

19h - Sessão de abertura seguida
de debate com os realizadores:
- *Fragmentos de Gondwana*
- *Por onde anda Makunaíma?*

Terça (30/11)

15h30 - Visita guiada com o Coletivo
#CineRuaPE e Sessão da tarde:
- *1 Peixe para 2*
- *Híbridos*
- *Peixe Assado*
- *Meu quintal é maior que
o mundo*

18h - Lançamento do livro "Cinema
Ambiental: Filmes, Festivais,
Plataformas, Angústia e Esperança",
de Solange Alboreda

19h - Exibição de curta e longa,
seguida de debate com realizadoras:
- *Per Capita*
- *O Bem Virá*

VIRTUAL

29/11 a 7/12

Mostra virtual de curtas no site do
festival: mare.rec.br

Quarta (1/12)

16h - 2º Encontro de Festivais
Ambientais de Cinema

18h - Longa:
- *Luz nos trópicos*

Quinta (2/12)

16h - [Debate] "O desafio da década:
a restauração dos oceanos e a
perda da biodiversidade"
com Heloísa Schurmann (Voz
dos Oceanos), Andrea Olinto
(Coordenadora de Política Costeira
- SEMAS) e Rômulo Faria (Gerente
Geral de Licenciamento e Áreas
Verdes - SMMA)

18h - Longa:
- *Nūhū Yāg Mū Yōg Hām:
Essa Terra É Nossa!*

Sexta (3/12)

16h - [Debate] "Marco Temporal:
resistência e luta dos povos
tradicionais" com Iran Xucuru
(Ativista), Whodson Silva
(Articulação Sertão Antinuclear)
e Carolina Canguçu (Cineasta)

18h - Exibição do longa:
- *A bolsa ou a vida"*

Sábado (4/12)

16h - [Debate] "Planeta em risco:
a emergência climática, conflitos
econômicos, políticos e impactos
imediatos" com Inamara Melo
(Secretária Executiva - SEMAS),
Moacyr Araújo (Vice-reitor UFPE
e Rede CLIMA) e Silvio Tendler
(Cineasta)

CAIS DO SERTÃO (vão livre)

Sábado (4/12)

18h - Sessão Cinema do Mar:
- *Híbridos*
- *Peixe Assado*
- *Fragmentos de Gondwana*
- *Flutuantes*

AÇÃO AMBIENTAL

Domingo (5/12)

8h - Ação de Limpeza Ambiental no
Parque das Esculturas - Marco Zero
com Xô Plástico, Recife sem Lixo e
Green Girl

FERNANDO DE NORONHA

Segunda (6/12)

19h - Sessão 1:
- *1 Peixe para 2*
- *Fragmentos de Gondwana*
- *Utopia*
- *Foi Um Tempo De Poesia*
- *Meus santos saúdam
teus santos*

Terça (7/12)

19h - Sessão 2:
- *Híbridos*
- *Peixe Assado*
- *Meu quintal é maior
que o mundo*
- *Tambor ou bola*
- *Portugal Pequeno*
- *Yabá*



20h30 - Debate após sessão

EXIBIÇÕES



TEATRO DO PARQUE

29.11 | Sessão de Abertura | 19h



FRAGMENTOS DE GONDWANA

de Adalberto Oliveira
[PE, 2021, 17'48"]

Problemas antigos são expostos após o impacto do Óleo em Suape - PE, somando com o contexto atual em que o Brasil vive.



POR ONDE ANDA MAKUNAÍMA?

de Rodrigo Séllos, com Jaider Esbell, Paulo José, Joana Fomm, Milton Gonçalves e Antunes Filho
[RR, 2020, 84']

Resgate histórico e cultural do personagem mais identificado com um certo jeito de ser brasileiro.

TEATRO DO PARQUE

30.11 | Sessão da tarde | 15h30



1 PEIXE PARA 2

de Chia Beloto
[PE, 2020, 8'55"]

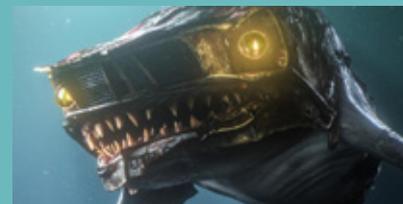
Um senhor vive no interior do coração de uma baleia de 52hertz e comer sozinho é sua atividade preferida, até que um dia uma menina aparece para bagunçar o espaço.



PEIXE ASSADO

de Guillem Miró
[Peix al forn, Espanha, 2018, 4']

A chegada a um ferro velho cheio de carros mortos. Uma mulher acorda de um pesadelo. Jovens depredam um automóvel inofensivo que estava pacificamente estacionado.



HÍBRIDOS

de Florian Brauch, Matthieu Pujol, Kim Tailhades, Yohan Thireau e Romain Thirion
[Hybrids, França, 2017, 6'20"]

Quando a fauna marinha tem que se adaptar à poluição que a cerca, as regras de sobrevivência mudam.



MEU QUINTAL É MAIOR QUE O MUNDO

de Ana Bárbara Ramos
[PB, 2021, 2'10"]

Um filme-carta de Alice, de 6 anos, para as suas amigas Manu e Alice Ramiro, no qual ela apresenta seu quintal-morada.

TEATRO DO PARQUE

30.11 | Exibição de curta e longa | 19h



PER CAPITA

de Adalberto Oliveira
[PE, 2021, 18']

A chegada a um ferro velho cheio de carros mortos. Uma mulher acorda de um pesadelo. Jovens depredam um automóvel inofensivo que estava pacificamente estacionado.



O BEM VIRÁ

de Uílma Queiroz
[PE, 2020, 80']

Treze mulheres, uma foto. A busca pelas mulheres que, em 1983, em uma seca no sertão do Pajeú pernambucano, lutaram pelo direito à sobrevivência.

VIRTUAL

29.11 a 7.12 | Mostra virtual em mare.rec.br

1 PEIXE PARA 2

de Chia Beloto [PE, 2020]

CIDADE SUBMERSA

de Bárbara Lissa [MG, 2020, 5']

DINHEIRO

de Sávio Leite [MG, 2021, 4']

FOI UM TEMPO DE POESIA

de Petrus Cariry [CE, 2021, 13']

HENRIQUETA

de Anna Azevedo [RJ, 2021, 18']

MEU QUINTAL É MAIOR QUE O MUNDO

de Ana Bárbara Ramos [PB, 2021, 2'10"]

MEUS SANTOS SAÚDAM TEUS SANTOS

de Rodrigo Antônio [PA, 2021, 13'45"]

O MUNDO MINERAL

de Guerreiro do Divino Amor [MG, 2021, 10']

PANDELIVERY -

QUANTAS VIDAS VALE O FRETE GRÁTIS?

de Guímel Salgado e Antônio Matos [SP, 2021]

PORTUGAL PEQUENO

de Victor Quintanilha [RJ, 2020, 19']

SEGUNDA NATUREZA

de Milla Jung [PR, 2021, 12'21"]

TAMBOR OU BOLA

de Sérgio Onofre [AL, 2020, 23'32"]

UTOPIA

de Rayane de Penha [AP, 2021, 15']

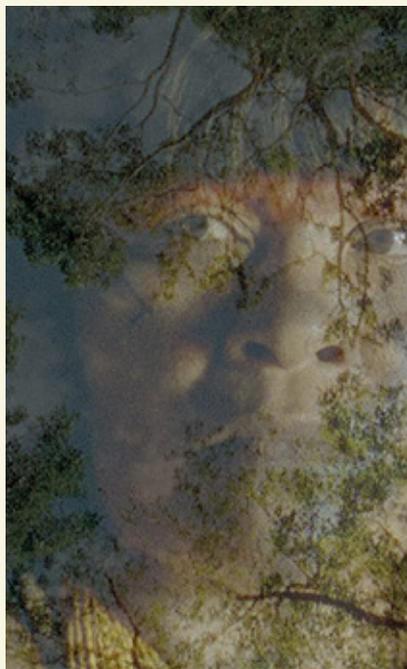
YABÁ

de Rodrigo Sena [RN, 2021, 12']



VIRTUAL

1.12 | Longa | 18h



LUZ NOS TRÓPICOS

de Paula Gaitán, com Carloto Cotta, Clara Choveaux, Kanu Kuikuro, Maira Senise, Arrigo Barnabé
[R.J, 2020, 260']

Um bordado de histórias e linhas do tempo, enredadas por cosmogonias indígenas, cadernos de viagem e literatura antropológica.

VIRTUAL

2.12 | Longa | 18h



NŪHŪ YĀG MŪ YŌG HĀM: ESSA TERRA É NOSSA!

de Isael Maxakali, Sueli Maxakali, Carolina Canguçu e Roberto Romero [MG, 2021, 70']

Com a chegada dos brancos, rios secaram, animais morreram e árvores começaram a cair. Ainda, cânticos e tradições permanecem.

VIRTUAL

3.12 | Longa | 18h



A BOLSA OU A VIDA

de Sílvio Tandler
[R.J, 2020, 102']

O filme aborda o desmonte do conceito de bem-estar social e nos faz refletir sobre a incompatibilidade do neoliberalismo com um projeto humanista de sociedade.

CAIS DO SERTÃO (VÃO LIVRE)

4.12 | Sessão Cinema do Mar | 18h



HÍBRIDOS

de Florian Brauch, Matthieu Pujol, Kim Tailhades, Yohan Thireau e Romain Thirion
[Hybrids, França, 2017, 6'20"]

Quando a fauna marinha tem que se adaptar à poluição que a cerca, as regras de sobrevivência mudam.



FRAGMENTOS DE GONDWANA

de Adalberto Oliveira
[PE, 2021, 17'48"]

Problemas antigos são expostos após o impacto do Óleo em Suape - PE, somando com o contexto atual em que o Brasil vive.



PEIXE ASSADO

de Guillem Miró
[Peix al forn, Espanha, 2018, 4']

A chegada a um ferro velho cheio de carros mortos. Uma mulher acorda de um pesadelo. Jovens depredam um automóvel inofensivo que estava pacificamente estacionado.



FLUTUANTES

de Rodrigo Savastano
[Brasil, 2013, 72']

Um homem pesquisa formas de vida criando estruturas que flutuam na água. Já outro mora em uma casa flutuante em um mangue. O que eles *tem em comum?*



FERNANDO DE NORONHA

6.12 | Sessão 1 | 19h



1 PEIXE PARA 2

de Chia Beloto

[PE, 2020, 8'55"']

Um senhor vive no interior do coração de uma baleia de 52hertz e comer sozinho é sua atividade preferida, até que um dia uma menina aparece para bagunçar o espaço.



FRAGMENTOS DE GONDWANA

de Adalberto Oliveira

[PE, 2021, 17'48"']

Problemas antigos são expostos após o impacto do Óleo em Suape - PE, somando com o contexto atual em que o Brasil vive.



UTOPIA

de Rayane de Penha

[AP, 2021, 15'']

A busca de uma filha por histórias vividas pelo pai que faleceu no garimpo. Arquivos, fotos, vídeos e cartas que ele escrevia para a família relatando a vivência e dificuldades dos garimpeiros.



FOI UM TEMPO DE POESIA

de Petrus Cariry

[CE, 2021, 13'']

É narrado pelo diretor Petrus Cariry, lançando um olhar afetivo sobre o seu padrinho Patativa do Assaré. Quando o fim se aproxima, o que fica são as memórias que você deixa no outro.



MEUS SANTOS SAÚDAM TEUS SANTOS

de Rodrigo Antonio

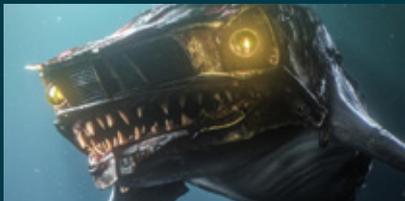
[PA, 2021, 13'45"']

Em regresso à ilha do Marajó, terra de seus avós, Rodrigo conhece a pajé Roxita e recebe a notícia de que têm guias espirituais de herança.



FERNANDO DE NORONHA

7.12 | Sessão 2 | 19h



HÍBRIDOS

de Florian Brauch, Matthieu Pujol, Kim Tailhades, Yohan Thireau e Romain Thirion

[Hybrids, França, 2017, 6'20"]

Quando a fauna marinha tem que se adaptar à poluição que a cerca, as regras de sobrevivência mudam.



PEIXE ASSADO

de Guillem Miró

[Peix al forn, Espanha, 2018, 4']

A chegada a um ferro velho cheio de carros mortos. Uma mulher acorda de um pesadelo. Jovens depredam um automóvel inofensivo que estava pacificamente estacionado.



MEU QUINTAL É MAIOR QUE O MUNDO

de Ana Bárbara Ramos

[PB, 2021, 2'10"]

Um filme-carta de Alice, de 6 anos, para as suas amigas Manu e Alice Ramiro, no qual ela apresenta seu quintal-morada.



TAMBOR OU BOLA

de Sérgio Onofre

[AL, 2020, 23'32"]

Inspirado na trajetória de Wilson Santos, que dedica parte de sua vida à música e à difusão da percussão popular como ferramenta para inserção social de jovens da periferia.



PORTUGAL PEQUENO

de Victor Quintanilha

[RJ, 2020, 19']

Jonatan é MC Xerelete e seu sonho é um dia ser um cantor de funk famoso e dar para ele e seu pai a vida cômoda que a publicidade lhe vende.



YABÁ

de Rodrigo Sena

[RN, 2021, 12']

Numa aldeia de pescadores cujos antepassados vieram da África, escravizados, permanecem antigas crenças e cultos ancestrais.



OFICINAS

OFICINAS

29.11 a 3.12 | Segunda a sexta



Documentário Ambiental

com Marlom Meirelles

Espaço Pasárgada, 13h às 17h

Oficina voltada para quem tem interesse em conhecer os princípios básicos da animação e todas as etapas da produção de um filme utilizando a técnica da animação Stop Motion (quadro-a-quadro). Os encontros ocorrerão no formato virtual, com atividades coletivas online e práticas individuais.



Stop motion com materiais reutilizados

com Bruno Cabús

Plataforma Zoom, 14h às 18h

Por meio da análise de obras de diferentes cinematografias, de reflexões teóricas e exercícios práticos, a oficina tem como objetivo estimular o olhar dos estudantes para a leitura e realização de obras documentais, dando a eles uma base de conhecimento sobre o desenvolvimento do documentário na história do cinema. Os participantes (que não precisam ter conhecimentos prévios na área) terão acesso às técnicas básicas de captação e edição de imagens em vídeo, além de instruções sobre a linguagem cinematográfica e as etapas e funções numa produção.

REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO

INCENTIVO



APOIO

